



## EMENTA DE DISCIPLINA – 2021/2



UNIDADE ACADÊMICA <b>Instituto de Filosofia e Ciências Humanas</b>	PROGRAMA <b>Programa de Pós-graduação em História</b>		
NOME DA DISCIPLINA <b>IFC0 1934 -Tópicos Especiais em Política e Cultura</b>	( ) OBRIGATÓRIA ( X ) ELETIVA	C. H. <b>60</b>	CRÉDITOS <b>04</b>
SUBTÍTULO: <b>Epidemias no Rio de Janeiro entre 1900 e 1920 – história, política e literatura.</b>	LINHA DE PESQUISA: ( X ) POLÍTICA E CULTURA ( X ) POLÍTICA E SOCIEDADE		
	DIA DA SEMANA	HORA	SALA
	<b>2ª feira</b>	8h/12h	Aula remota
PROFESSOR RESPONSÁVEL: <b>Antonio Edmilson Martins Rodrigues</b>	MATRÍCULA: <b>30370-1</b>	VAGAS OFERECIDAS:	

### EMENTA:

A disciplina se propõe a analisar, através das imbricações entre contexto histórico e construções ficcionais, as grandes epidemias que assolaram a cidade do Rio de Janeiro nas primeiras décadas do século XX, compreendendo-as não como meros eventos fortuitos, mas como parte integrante das interrelações entre o *microparasitismo* biológico e o *macroparasitismo* social. Assim, entre a reforma urbana de Pereira Passos (1903-06) e a demolição do Morro do Castelo (1920-22), os surtos de doenças infectocontagiosas como a febre amarela, a varíola e a gripe espanhola podem ser considerados como elementos fundamentais na constituição de discursos políticos, ações de grupos dirigentes, práticas cotidianas, juízos de valor e movimentos contestatórios que mobilizam os diversos atores e estratos sociais no espaço urbano.

### BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

- ABREU, Maurício de A. **Evolução urbana do Rio de Janeiro**. 4ª ed. Rio de Janeiro: IPP, 2006.
- BARRY, John M. **A grande gripe**. A história da gripe espanhola, a pandemia mais mortal de todos os tempos. Tradução Alexandre Raposo *et al.* Rio de Janeiro: Intrínseca, 2020.
- BENCHIMOL, Jaime L. **Um Haussmann tropical**. A renovação urbana da cidade do Rio de Janeiro no início do século XX. Rio de Janeiro: Secretaria Municipal de Cultura, Turismo e Esportes, 1992.
- CARVALHO, José Murilo de. **Os bestializados**. O Rio de Janeiro e a República que não foi. São Paulo: Companhia das Letras, 1987.
- CHALHOUB, Sidney. **Cidade febril**. Cortiços e epidemias na Corte imperial. 2ª ed. São Paulo: Companhia das Letras, 2017.
- DELUMEAU, Jean. **História do medo no Ocidente 1300-1800**. Uma cidade situada. São Paulo: Companhia das Letras, 1989.
- McNEILL, W. H. **Plagues and peoples**. New York: Anchor Books, 1998.
- SCHWARCZ, Lília M. e STARLING, Heloísa M. **A bailarina da morte**. A gripe espanhola no Brasil. São Paulo: Companhia das Letras, 2020.
- SEVCENKO, Nicolau. **A Revolta da Vacina**. Mentis insanas em corpos rebeldes. São Paulo: Cosac Naify, 2013.
- SNOWDEN, Frank M. **Epidemics and Society**. From the Black Death to the present. New Haven/London: Yale University Press, 2019.
- SONTAG, S. (2007). **A doença como metáfora/AIDS e suas metáforas**. Tradução Rubens Figueiredo e Paulo Henriques Britto. São Paulo: Companhia das Letras.
- SPINNEY, Laura. **Pale Rider**. The Spanish Flu of 1918 and how it changed the world. New York: Public Affairs, 2017.

PROFESSOR(A) RESPONSÁVEL

DATA

12 | 04 | 21